PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DE LOURES 2026-2029



FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Loures 2026-2029

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Loures

Paços do Concelho, Praça da Liberdade, 2674-501 Loures

www.cm-loures.pt

Documento elaborado por

Rede Social de Loures

Núcleo Executivo do CLAS de Loures

Secretariado Técnico da Rede Social de Loures

Aprovação em Sessão Plenária do CLAS

05 de novembro de 2026

Edição, Propriedade e Reprodução

Câmara Municipal de Loures

Índice

Lista de Siglas 4
Nota Introdutória 5
Enquadramento Estratégico e Desenvolvimento Sustentável 5
Articulação e Complementaridade Intersectorial 7
Visão, Missão e Valores 8
Visão 8
Missão 8
Valores 8
Rede Social do Concelho de Loures 9
Enquadramento Metodológico 9
Eixos de Intervenção, Objetivos Estratégicos, Objetivos Específicos 10
Eixo 1 – Condições Estruturais de Bem-Estar e Qualidade de Vida 11
Eixo 2 – Inclusão Social e Vulnerabilidades 12
Eixo 3 – Governança, Inovação e Impacto da Intervenção Social 13
Matrizes de Planeamento por Eixo 14
Eixo 1 – Condições Estruturais de Bem-Estar e Qualidade de Vida 14
Eixo 2 – Inclusão Social e Vulnerabilidades 22
Eixo 3 – Governança, Inovação e Impacto da Intervenção Social 27
Implementação e Avaliação do PDS 2026-2029 30
Implementação do PDS do Concelho de Loures 30
Avaliação do PDS do Concelho de Loures 31
Referências Bibliográficas e sites consultados 33

Lista de Siglas

ABA – Associação Beneficente de Ajuda

AECSCLO – Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CM Loures – Câmara Municipal de Loures

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Respostas Integradas

CSUF/CSF – Comissões Sociais de Uniões de Freguesias/Comissões Sociais de Freguesia

DS – Diagnóstico Social

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

ISS, IP. – Instituto da Segurança Social

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PA – Plano de Ação

PDS - Plano de Desenvolvimento Social

ULS – Unidade Local de Saúde

Nota Introdutória

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do Concelho de Loures, para o quadriénio 2026-2029, surge como um instrumento de planeamento estratégico fundamental na gestão das políticas sociais no território. Estruturado a partir no Diagnóstico Social de Loures | 2024 (DS), o presente documento visa adequar as estratégias de intervenção às mais recentes dinâmicas sociodemográficas e económicas verificadas no Concelho.

O conjunto de circunstâncias ocorridas à escala mundial, como a pandemia da COVID-19, os conflitos entre países, os êxodos migratórios e a inflação traduziram um forte impacto na conjuntura socioeconómica e demográfica em Portugal e, consequentemente, no Concelho de Loures.

Os dados censitários de 2021 reúnem informação que exige uma reanálise contínua dos indicadores. Paralelamente, a Lei-Quadro que estabeleceu a transferência de competências para as autarquias locais, designadamente nos domínios da ação social, da educação, da habitação e da saúde, concretizou alterações significativas nos princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local. Trata-se, assim, de um novo paradigma, que importa continuamente assimilar no contexto das competências da Rede Social, assentes na partilha, na gestão eficiente dos recursos e capacidades das entidades parceiras que intervêm no território, enquadrando todas as intervenções e projetos no âmbito do desenvolvimento social local.

Enquadramento Estratégico e Desenvolvimento Sustentável

O PDS 2026-2029 constitui-se como o documento estratégico para o planeamento, coordenação e execução das políticas públicas de coesão e inclusão social, num território marcado por uma enorme diversidade demográfica, geográfica e socioeconómica. Assume o compromisso político e ético de colocar as pessoas e a garantia dos seus direitos fundamentais no centro de todas as decisões públicas.

O presente PDS integra uma perspetiva transformadora, reconhecendo os cidadãos de Loures como iguais e titulares de direitos inalienáveis assumido, igualmente, que o Município e todas as instituições e entidades parceiras da Rede Social se vinculam na responsabilidade jurídica e ética de criar as condições necessárias para que aqueles direitos possam ser plenamente exercidos.

O PDS 2026-2029 assume um compromisso ético, jurídico e estratégico ao ancorar a sua intervenção em três pilares complementares. Em primeiro lugar, pauta-se pelos valores universais de dignidade humana consagrados na **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** No plano nacional, traduz estes valores em direitos sociais efetivos e vinculativos, conforme preconizado na **Constituição da República Portuguesa.** Por fim, o plano alinha a ação local com a agenda global através dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Agenda 2030 da ONU, adotando o princípio basilar de **"não deixar ninguém para trás"**, convertendo metas globais em respostas sociais de proximidade.

A estratégia de intervenção em rede, a territorialização das respostas e a centralidade na pessoa e nas comunidades constituem princípios estruturais da Rede Social local e, neste sentido, o PDS 2026-2029 como acima é referido, surge alinhado com a Agenda 2030 da ONU assumindo como referencial estratégico transversal à intervenção social local, nove (9) **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável,** respetivamente:



Erradicar a Pobreza



Saúde de Qualidade



Educação de Qualidade



Igualdade de Género


Trabalho Digno e Crescimento Económico


Redução das Desigualdades


Cidades e Comunidades Sustentáveis


Paz, Justiça e Instituições Eficazes


Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Atentas às realidades específicas das diferentes Freguesias e Uniões de Freguesias do Concelho, foram identificadas as assimetrias e as barreiras estruturais que ainda impedem a inclusão plena dos grupos mais vulneráveis da nossa população.

Assim, este documento estabelece o roteiro para os próximos quatro anos, convocando a administração local, as entidades parceiras, o setor solidário, o tecido empresarial e a própria sociedade civil para uma governação integrada e em rede.

Articulação e Complementaridade Intersectorial

A eficácia do presente Plano de Desenvolvimento Social de Loures assenta na sua estreita articulação com os demais instrumentos de planeamento sectorial e estratégico em curso no Concelho.

Em termos operacionais, salvaguarda-se que as metas aqui definidas não configuram qualquer tipo de sobreposição ou duplicação de recursos relativamente a ferramentas centrais como a Estratégia Local de Habitação de Loures, a Estratégia Municipal de Saúde,

o Plano Municipal para a Integração de Migrantes ou o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. Pelo contrário, este plano assume-se como um eixo agregador que potencia e cruza as diferentes respostas sociais existentes na rede local.

Procura-se, deste modo, uma lógica de complementaridade intersectorial onde as vulnerabilidades diagnosticadas no território sejam combatidas de forma multidimensional.

Em suma, a coexistência destes documentos traduz-se numa matriz de intervenção integrada, onde cada plano atua numa vertente específica, mas todos convergem para o mesmo objetivo macro: promover a coesão social, a equidade territorial e a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Os mecanismos de monitorização e avaliação deste Plano assegurarão a necessária flexibilidade e o alinhamento contínuo entre todas as estratégias municipais em vigor.

Visão, Missão e Valores

Visão

Loures socialmente coeso, inclusivo e solidário, que promove a qualidade de vida, a igualdade de oportunidades e o bem-estar a todas as pessoas, ao longo do ciclo de vida.

Missão

Implementar estratégias de desenvolvimento social integradas, baseadas nas necessidades do território e na otimização dos recursos existentes, assegurando proximidade, respostas eficazes e inovação social.

Valores

- Igualdade e não discriminação
- Solidariedade e cooperação
- Compromisso e responsabilização
- Coesão e equidade territorial
- Transparência e Sustentabilidade

Rede Social do Concelho de Loures

A Rede Social, enquanto estrutura de governação local, visa a articulação e a conjugação de esforços entre os agentes sociais ativos no Concelho (públicos e privados) materializando-se através do Conselho Local de Ação Social (CLAS), das Comissões Sociais das Uniões de Freguesias de Camarate, Apelação e Unhos; Prior Velho e Sacavém; Moscavide e Portela; Santo Antão e São Julião do Tojal; Santo António dos Cavaleiros e Frielas; Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela; da Comissão Social da Freguesia de Loures, bem como da Comissão Social Interfreguesias de Bucelas, Fanhões e Lousa.

O CLAS de Loures foi constituído em 2004, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197, de 18 de novembro de 1997, com as alterações introduzidas pela Declaração de Retificação n.º 10-O/98 e pelo Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho.

À presente data o CLAS integra 66 entidades parceiras, sendo presidido pela Vereadora do Departamento de Igualdade e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Loures. Funcionando em Plenário, o CLAS, para além da Presidência, integra na sua estrutura organizativa, um Núcleo Executivo, composto por representantes do Município, das Áreas da Saúde, da Educação, do Emprego e da Justiça, um Secretariado Técnico e Grupos Temáticos, estes últimos constituídos em tempo e fins determinados.

Enquadramento Metodológico

Em conformidade com as orientações nacionais para o planeamento estratégico no domínio do desenvolvimento social, a elaboração do **Plano de Desenvolvimento Social 2026-2029 assenta numa abordagem participativa, estruturada e orientada para resultados,** em conformidade com os **princípios da Rede Social**, designadamente: Princípio da Subsidiariedade, da Integração, da Articulação, da Participação, da Inovação e da Igualdade de Género.

De acordo com o preconizado naqueles princípios, o PDS 2026-2029 desenvolve-se a partir do DS - Diagnóstico Social 2024, com base nas prioridades e linhas estratégicas de intervenção ali definidas. Assim, em termos metodológicos foi considerada a informação que integra os planos e documentos com incidência territorial, bem como as informações emanadas das entidades parceiras, e ainda as perceções dos técnicos que desenvolvem a sua atividade profissional nas diversas áreas de âmbito social.

Na construção do PDS 2026-2029 foi estimulada a participação de todas as entidades parceiras, com a realização de dois *workshops* presenciais e através da disponibilização da plataforma *Padlet* para recolha de contributos. Pretendeu-se, com esta abordagem, promover a participação, sensibilizar e potenciar a colaboração, a partilha de conhecimentos e a recolha de contributos, no sentido de garantir uma adequada coerência estrutural entre diagnóstico, alinhamento estratégico, operacionalização e avaliação.

Eixos de Intervenção, Objetivos Estratégicos, Objetivos Específicos

Tendo como ponto de partida as áreas prioritárias identificadas no Diagnóstico Social, respetivamente: Ação Social; Habitação; Mobilidade e Acessibilidade de Pessoas com Deficiência; Respostas Sociais insuficientes para Crianças/Jovens; Crianças e Jovens em risco; Isolamento Social e Geográfico dos idosos e Respostas Sociais Saturadas (elevada taxa de ocupação em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas), o Plano de Desenvolvimento Social 2026-2029 organiza-se em **três (3) eixos estratégicos**, que correspondem às dimensões de coesão e desenvolvimento social do Concelho.

Cada eixo integra assim, **objetivos estratégicos, metas mensuráveis e ações integradas**, que irão orientar a atuação das entidades públicas, privadas e solidárias do território, para uma resposta coerente, participada e territorialmente equilibrada, reforçando o papel da Rede Social de Loures como espaço coletivo na operacionalização de medidas e ações.

Eixo 1 – Condições Estruturais de Bem-Estar e Qualidade de Vida

Este eixo estratégico visa reforçar as condições estruturais que sustentam o bem-estar da população e sua qualidade de vida, em todas as faixas etárias, através da qualificação, expansão e articulação das respostas sociais, educativas e de saúde.

Assume uma lógica de intervenção **universal e preventiva**, orientada para **a equidade no acesso; a melhoria da qualidade dos serviços; o reforço da capacidade de resposta** dos sistemas.

Domínios de Intervenção

- Infância e primeira infância
- Educação e sucesso educativo
- Envelhecimento e respostas sociais
- Saúde e saúde mental (nível estrutural e comunitário)
- Apoio a cuidadores
- Empregabilidade, qualificação e integração profissional

Finalidade

Garantir que o território dispõe de respostas estruturais adequadas, acessíveis e de qualidade, capazes de prevenir situações de vulnerabilidade.

Objetivos Estratégicos

1. Promover o envelhecimento ativo, saudável, autónomo e inclusivo
2. Promover o desenvolvimento integral das crianças/jovens e o apoio às famílias
3. Promover a inclusão social das pessoas com problemas de saúde mental
4. Promover a empregabilidade, a qualificação e a integração profissional sustentável

Eixo 2 – Inclusão Social e Vulnerabilidades

Este eixo centra-se na promoção da inclusão social e na resposta a situações de maior fragilidade, através de modelos de intervenção integrados, articulados e centrados na pessoa. Assume uma lógica de intervenção **focalizada**, orientada para a **redução de desigualdades; a promoção da autonomia e a integração social e comunitária**.

Domínios de Intervenção

- Pobreza e vulnerabilidade económica
- Habitação e sem-abrigo
- Deficiência e vida independente
- Crianças e jovens em risco
- Migrantes
- Isolamento social

Finalidade

Desenvolver respostas integradas que atuem em situações complexas de vulnerabilidade, promovendo percursos de inclusão sustentáveis.

Objetivos Estratégicos

1. Promover a autonomia e a inclusão das pessoas com deficiência
2. Promover a proteção e o desenvolvimento integral das crianças e jovens
3. Combater o isolamento e reforçar as redes de proximidade
4. Promover a inclusão e autonomia das pessoas em situação de sem-abrigo
5. Promover a autonomização e a inclusão social das pessoas/famílias mais vulneráveis

Eixo 3 – Governança, Inovação e Impacto da Intervenção Social

Este eixo visa reforçar a capacidade de **governança** da intervenção social no Concelho, promovendo a articulação entre parceiros, a **inovação** nas respostas e a avaliação do impacto das políticas e práticas desenvolvidas. Assume uma lógica de intervenção sistémica, **orientada para a eficácia da rede**; a **sustentabilidade das respostas** e a **melhoria contínua.**

Domínios de intervenção

- Articulação e funcionamento da Rede Social
- Transferência de competências
- Sustentabilidade das respostas
- Monitorização e avaliação de impacto
- Participação dos parceiros

Finalidade

Garantir um sistema de intervenção social mais articulado, inovador e orientado para resultados, capaz de responder eficazmente aos desafios do território.

Objetivos Estratégicos

1. Reforçar a governança colaborativa do território
2. Promover a sustentabilidade das intervenções sociais
3. Promover modelos integrados de intervenção social
4. Assegurar o mapeamento e atualização dos recursos

Matrizes de Planeamento por Eixo

Eixo 1 – Condições Estruturais de Bem-Estar e Qualidade de Vida

Finalidade: Garantir que o território dispõe de respostas estruturais adequadas, acessíveis e de qualidade, capazes de prevenir situações de vulnerabilidade

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
1. Promover o envelhecimento ativo, saudável, autónomo e inclusivo	1.1 Reforçar respostas comunitárias de proximidade para pessoas idosas	1.1.1 Desenvolver respostas de *aging in place*	CM Loures ISS, IP. IPSS	2026-2029	N.º de respostas desenvolvidas
					N.º de pessoas abrangidas
	1.2 Promover respostas que garantam a qualidade de vida da população idosa com vulnerabilidades	1.2.1 Reforçar respostas sociais para a população idosa[1]	ISS, IP. IPSS	2026-2029	Diferencial do N.º de vagas nas várias respostas sociais (ano n - ano n+1)
	1.3 Promover relações intergeracionais	1.3.1 Implementar projetos intergeracionais com diferentes públicos e contextos do território	CM Loures IPSS CSUF/CSF	2026-2029	N.º de projetos
					N.º de participantes
	1.4 Garantir a igualdade de acesso à informação e serviços para a população idosa, promovendo a inclusão digital e a proximidade institucional	1.4.1 Desenvolver medidas inclusivas dirigidas aos grupos mais vulneráveis	CM Loures ULS Loures-Odivelas ULS São José	2026-2029	N.º de medidas desenvolvidas
					N.º de participantes

[1] A criação de respostas dependerá da apresentação/aprovação de candidaturas em sede dos Avisos PROCOOP.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
1. Promover o envelhecimento ativo, saudável, autónomo e inclusivo	1.5 Reforçar o apoio aos cuidadores (formais e informais) e aos técnicos das instituições	1.5.1 Criar grupos de apoio emocional e de autoajuda aos cuidadores	CM Loures ULS Loures-Odivelas ULS São José	2026-2029	N.º de ações
					Diferencial do N.º de cuidadores apoiados (ano n - ano n+1)
		1.5.2 Desenvolver ações de capacitação para os cuidadores	CM Loures ULS Loures-Odivelas ULS São José	2026-2029	N.º de ações
					N.º de participantes
		1.5.3 Capacitação dos técnicos	CM Loures ULS Loures-Odivelas ULS São José	2026-2029	N.º de ações
					N.º de participantes
	1.6 Promover respostas inovadoras e de qualidade	1.6.1 Promover respostas comunitárias inovadoras de proximidade na área do envelhecimento	CM Loures	2026-2029	N.º respostas promovidas

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
2. Promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens e o apoio às famílias	2.1 Reforçar a rede de creches	2.1.1 Agilizar licenciamentos e acordos de cooperação[2]	CM Loures ISS, IP. IPSS	2026-2029	Diferencial do N.º de vagas em creche (ano n - ano n+1)
		2.1.2 Promover o aumento das vagas em creche	IPSS	2026-2029	Diferencial do N.º de vagas em creche (ano n - ano n+1)
	2.2 Garantir continuidade das respostas educativas	2.2.1 Promover a articulação e garantia de continuidade entre creche e pré-escolar	CM Loures	2026-2029	Taxa de cobertura das respostas sociais creche e pré-escolar
	2.3 Apoiar famílias em situação de vulnerabilidade e reforçar as competências parentais	2.3.1 Criar estruturas de apoio a famílias vulneráveis que garantam acolhimento, qualificação e autonomia	CM Loures IPSS	2026-2029	N.º de estruturas criadas
					N.º de famílias acompanhadas
		2.3.2 Intervir precocemente em contextos familiares de vulnerabilidade associados à violência doméstica	CM Loures Forças Segurança	2026-2029	N.º de ações realizadas
					N.º de participantes
		2.3.3 Desenvolver ações de apoio à parentalidade positiva, competências familiares e prevenção de situações de risco	CM Loures IPSS Forças Segurança Entidades da rede local	2026-2029	N.º de ações realizadas
					N.º de famílias participantes

[2] A agilização de acordos de cooperação resultará das candidaturas apresentadas/aprovadas em sede dos Avisos PROCOOP.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
2. Promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens e o apoio às famílias	2.4 Promover a saúde mental, o bem-estar socioemocional e a prevenção de comportamentos de risco em crianças/jovens e famílias	2.4.1 Implementar programas de promoção da saúde mental, prevenção de comportamentos aditivos e competências socioemocionais em contexto escolar, familiar e comunitário	CM Loures ULS Loures-Odivelas ULS São José IPSS CRI Lisboa Oriental	2026-2029	N.º de programas/ações implementados
					N.º de crianças/jovens e famílias abrangidos
		2.4.2 Desenvolver ações de literacia em saúde mental, prevenção de comportamentos de risco e utilização segura e responsável do digital	CM Loures ULS Loures-Odivelas ULS São José CRI Lisboa Oriental	2026-2029	N.º de ações realizadas
					N.º de participantes
	2.5 Prevenir o insucesso e o abandono escolar e promover o sucesso educativo	2.5.1 Reforçar mecanismos de identificação precoce e acompanhamento de crianças e jovens em risco de insucesso, absentismo ou abandono escolar	CM Loures IEFP CPCJ IPSS Entidades da rede local	2026-2029	N.º de crianças e jovens acompanhados
					Taxa de absentismo/abandono nos públicos acompanhados
		2.5.2 Desenvolver respostas de apoio ao estudo, competências pessoais e sociais e orientação educativa para crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade	CM Loures IPSS Entidades da rede local	2026-2029	N.º de respostas/ações implementadas
					N.º de participantes

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
2. Promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens e o apoio às famílias	2.6 Promover a autonomia e a participação dos jovens para a vida ativa	2.6.1 Desenvolver programas de competências para a vida, autonomia pessoal e gestão do quotidiano, dirigidos a jovens	CM Loures IPSS Entidades da rede local	2026-2029	N.º de programas/ações realizadas
					N.º de jovens abrangidos
		2.6.2 Reforçar a orientação vocacional, a informação sobre qualificação e emprego e a preparação para a transição para a vida adulta	CM Loures IEFP Centros Qualifica	2026-2029	N.º de ações realizadas
					N.º de jovens encaminhados para qualificação/emprego
		2.6.3 Promover a participação dos jovens na definição e implementação de iniciativas que lhes são dirigidas	CM Loures Entidades da rede local	2026-2029	N.º de iniciativas com participação juvenil
					N.º de jovens participantes
3. Promover a inclusão social das pessoas com problemas de saúde mental	3.1 Melhorar as condições de habitabilidade na população com problemas de saúde mental	3.1.1 Criar parcerias e respostas comunitárias	ULS São José ULS Loures-Odivelas CM Loures	2026-2029	N.º de respostas criadas
	3.2 Alargar/reforçar as respostas sociais e redes de apoio/acompanhamento na área da saúde mental comunitária	3.2.1 Criar respostas residenciais de apoio/acompanhamento na área da saúde mental	CM Loures ISS, IP. IPSS ULS Loures-Odivelas ULS São José	2026-2029	Diferencial do N.º de vagas (ano n - ano n+1)
		3.2.2 Aumentar respostas sociais de apoio à população com problemas de saúde mental	CM Loures ISS, IP. IPSS ULS Loures-Odivelas ULS São José	2026-2029	N.º de utentes abrangidos
					N.º de respostas aumentadas

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
3. Promover a inclusão social das pessoas com problemas de saúde mental	3.3 Promover a literacia socioemocional	3.3.1 Implementar programas preventivos de promoção da saúde mental e de riscos associados à era digital para adultos	ULS São José ULS Loures-Odivelas CM Loures CRI Lisboa Oriental	2026-2029	N.º de ações realizadas
					N.º de pessoas abrangidas
4. Promover a empregabilidade, a qualificação e a integração profissional sustentável	4.1 Reforçar o acesso de públicos vulneráveis a oportunidades de emprego e a percursos de inserção profissional.	4.1.1 Desenvolver ações de informação, orientação e encaminhamento para emprego e medidas de apoio à empregabilidade, com especial enfoque nos públicos em situação de vulnerabilidade.	IEFP CM Loures	2026-2029	N.º de ações realizadas
					N.º de participantes
		4.1.2 Criar mecanismos de articulação e encaminhamento entre serviços de apoio social, IEFP, entidades empregadoras e respostas de emprego e formação.	IEFP CM Loures Escolas Centros Qualifica	2026-2029	N.º de encaminhamentos realizados
		4.1.3 Promover iniciativas de aproximação entre pessoas à procura de emprego e o tecido empresarial local, incluindo sessões de recrutamento, divulgação de ofertas e iniciativas de emprego.	IEFP CM Loures Empresas/associações empresariais	2026-2029	N.º de iniciativas realizadas
					N.º de participantes

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
4. Promover a empregabilidade, a qualificação e a integração profissional sustentável	4.2 Reforçar a qualificação, requalificação e certificação de competências, nomeadamente de pessoas em situação de vulnerabilidade.	4.2.1 Promover percursos de qualificação e requalificação ajustados aos perfis, competências e necessidades do mercado de trabalho.	IEFP CM Loures Escolas Centros Qualifica	2026-2029	N.º de percursos de qualificação/requalificação promovidos
					N.º de participantes
		4.2.2 Reforçar o acesso a processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) e a outras respostas de qualificação adequadas aos diferentes públicos.	IEFP Escolas Centros Qualifica	2026-2029	N.º de pessoas encaminhadas para processos de qualificação/certificação
	4.3 Promover transições sustentáveis para o mercado de trabalho, com particular atenção aos jovens e às pessoas com percursos de vulnerabilidade.	4.3.1 Reforçar a articulação entre escolas, centros de qualificação, IEFP e empregadores na preparação e transição para o mercado de trabalho.	IEFP CM Loures Escolas Centros Qualifica	2026-2029	N.º de ações de articulação realizadas
		4.3.2 Desenvolver ações de competências transversais, procura ativa de emprego e preparação para processos de recrutamento.	IEFP CM Loures Escolas Centros Qualifica	2026-2029	N.º de ações realizadas
					N.º de participantes abrangidos

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
4. Promover a empregabilidade, a qualificação e a integração profissional sustentável	4.4 Promover condições de emprego mais estáveis e prevenir situações de precariedade laboral nos públicos vulneráveis.	4.4.1 Desenvolver ações de informação e sensibilização sobre direitos laborais, modalidades de contratação, condições de trabalho e mecanismos de apoio à integração profissional.	IEFP CM Loures Escolas Centros Qualifica	2026-2029	N.º de ações realizadas
					N.º de participantes
		4.4.2 Promover, junto do tecido empresarial local, práticas de recrutamento inclusivo, integração profissional e valorização de percursos de emprego sustentáveis.	IEFP CM Loures Centros Qualifica	2026-2029	N.º de empresas envolvidas
		4.4.3 Criar/ reforçar mecanismos de articulação e acompanhamento dos percursos de integração profissional de pessoas pertencentes a grupos vulneráveis.	IEFP CM Loures Escolas Centros Qualifica	2026-2029	N.º de pessoas acompanhadas

Eixo 2 – Inclusão Social e Vulnerabilidades

Finalidade: Desenvolver respostas integradas que atuem sobre situações complexas de vulnerabilidade, promovendo percursos de inclusão sustentáveis

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
1. Promover a autonomia e a inclusão das pessoas com deficiência	1.1 Melhorar o acesso das pessoas com deficiência aos serviços, recursos e oportunidades existentes no território	1.1.1 Acionar parcerias e estabelecer protocolos com várias entidades, públicas e privadas, nas áreas da habitação, transportes, emprego e educação	CM Loures	2026-2029	N.º de parcerias
	1.2 Promover a vida independente	1.2.1 Implementar Centros de Apoio à Vida Independente, com a finalidade de disponibilizar assistentes pessoais a pessoas com deficiência	IPSS CM Loures	2026-2029	N.º de beneficiários
					N.º de Centros criados e implementados
	1.3 Reforçar soluções habitacionais inclusivas	1.3.1 Promover habitação colaborativa, assente num modelo de vida em comunidade	CM Loures IPSS ISS, IP.	2026-2029	N.º de habitações criadas
	1.4 Reforçar respostas sociais especializadas para pessoas com deficiência	1.4.1 Aumentar a capacidade das respostas existentes: CACI, Lar Residencial e Residência de Autonomia e Inclusão	IPSS ISS, IP.	2026-2029	Diferencial do N.º de vagas existentes (ano n - ano n+1)
	1.5 Reforçar o apoio a cuidadores informais	1.5.1 Desenvolver medidas de descanso e apoio ao cuidador, visando a melhoria do bem-estar, a prevenção da sobrecarga e o reforço da qualidade de vida	CM Loures IPSS ISS, IP.	2026-2029	N.º de medidas desenvolvidas
					N.º de cuidadores apoiados

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
2. Promover a proteção e o desenvolvimento integral das crianças e jovens	2.1 Prevenir comportamentos de risco	2.1.1 Ações de promoção de competências parentais e participação cívica juvenil	CM Loures IPSS	2026-2028	N.º de ações de promoção realizadas N.º de participantes
		2.1.3 Ações de prevenção de comportamentos de risco (aditivos/violência)	CRI Lisboa Oriental CM Loures Forças de Segurança ULS São José ULS Loures-Odivelas	2026-2028	N.º de ações de prevenção realizadas N.º de participantes
		2.1.4 Criar e Implementar respostas locais multidisciplinares de proximidade para a prevenção de comportamentos de risco e a promoção do desenvolvimento integral dos jovens, através de um modelo de intervenção ecológica, integrada e continuada	ABA	2026-2027	N.º de respostas locais criadas/implementadas N.º de jovens abrangidos
	2.2 Promover o sucesso escolar e profissional	2.2.1 Reforçar o acompanhamento escolar e comunitário e orientação vocacional/profissional	CM Loures	2026-2028	Taxa de abandono escolar
	2.3 Desenvolver competências pessoais e sociais	2.3.1 Reforçar oficinas de competências e desenvolvimento	CM Loures IPSS	2026-2028	N.º de oficinas desenvolvidas N.º de crianças e jovens participantes

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
2. Promover a proteção e o desenvolvimento integral das crianças e jovens	2.4 Promover a inclusão das crianças com deficiência	2.4.1 Alargar horário de funcionamento das unidades para crianças com deficiência	CM Loures	2026-2028	N.º de crianças em horário alargado
		2.4.2 Aumentar o n.º de respostas especializadas	CM Loures IPSS ISS, IP.	2026-2028	Diferencial do N.º de vagas de respostas para crianças com deficiência (ano n - ano n+1)
	2.5 Prevenir situações de risco infantil	2.5.1 Elaborar plano municipal para a intervenção com crianças e jovens	CM Loures IPSS	2026-2029	Plano Elaborado
					Taxa de execução do Plano
		2.5.2 Implementar projetos comunitários de prevenção em temáticas como a violência doméstica, adições, etc.	CM Loures Forças Segurança CRI Lisboa Oriental ULS São José ULS Loures-Odivelas	2026-2028	N.º de projetos implementados
					N.º de crianças e jovens abrangidos
		2.5.3 Reforçar articulação para identificação precoce de sinais de risco	CM Loures ULS São José ULS Loures-Odivelas IPSS CPCJ Agrupamentos de Escolas	2026-2028	N.º de situações sinalizadas

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
3. Combater o isolamento dos idosos e reforçar as redes de proximidade	3.1 Reforçar respostas sociais de proximidade	3.1.1 Alargar n.º de vagas/acompanhamentos e horários em respostas como: Serviço de Apoio Domiciliário, teleassistência, Centro de Dia, Centro de Convívio, Projeto de Georreferenciação	CM Loures ISS, IP. IPSS	2026-2029	Diferencial do N.º de pessoas acompanhadas (ano n - ano n+1)
					N.º de serviços com horário alargado
	3.2 Promover ações comunitárias e de convívio	3.2.1 Ações comunitárias, de cariz recreativo, cultural e desportivo abrangendo todas as idades	CM Loures	2026-2029	N.º de ações realizadas
					N.º de participantes
4. Promover a inclusão e autonomia das pessoas em situação de sem-abrigo	4.1 Reforçar respostas de acolhimento	4.1.1 Desenvolver alojamento, cantinas e balneários	CM Loures ISS, IP. IPSS	2027-2029	Diferencial do N.º de pessoas em situação de sem-abrigo apoiadas em respostas sociais (ano n - ano n+1)
	4.2 Promover a integração socioprofissional	4.2.1 Desenvolver formação e integração profissional	IEFP CM Loures Centros Qualifica	2027-2029	N.º de ações de formação
					N.º de pessoas integradas
		4.2.2 Implementar programas de reconversão profissional e mentoria	IEFP CM Loures Centros Qualifica	2027-2029	N.º de programas implementados
					N.º de participantes

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
5. Promover a autonomização e a inclusão social das pessoas/famílias mais vulneráveis	5.1 Reforçar a participação ativa das pessoas/famílias mais vulneráveis no seu processo de inserção social	5.1.1 Desenvolver atividades sociais, mobilizando entidades públicas e privadas sem fins lucrativos	CM Loures ISS, IP. Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos	2027-2029	N.º de atividades sociais
					N.º entidades mobilizadas
		5.1.2 Promover ações de participação cívica	CM Loures ISS, IP. Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos	2027-2029	N.º ações
					N.º participantes
	5.2 Desenvolver competências pessoais e sociais das famílias acompanhadas no âmbito da Ação Social	5.2.1 Promover ações que potenciem a aquisição de competências sociais e pessoais	CM Loures ISS, IP. Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos	2027-2029	N.º ações
					N.º participantes

Eixo 3 – Governança, Inovação e Impacto da Intervenção Social

Finalidade: Garantir um sistema de intervenção social mais articulado, inovador e orientado para resultados, capaz de responder eficazmente aos desafios do território

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
1. Reforçar a governança colaborativa da Rede Social	1.1 Reforçar a participação e compromisso institucional dos parceiros	1.1.1 Rever regulamentos e reforçar o CLAS	Núcleo Executivo	2027-2028	Taxa de participação
		1.1.2 Dinamizar grupos temáticos e partilhar boas práticas	Núcleo Executivo	2027-2028	N.º de boas práticas difundidas
					N.º Grupos temáticos criados
					N.º de encontros realizados
		1.1.3 Dinamizar encontros e processos colaborativos	Núcleo Executivo	2027-2029	N.º de entidades participantes
					N.º de entidades participantes
	1.2 Melhorar a visibilidade do trabalho em rede	1.2.1 Desenvolver/Atualizar o Plano de Comunicação da Rede Social	Secretariado Técnico da Rede Social	2027-2029	Plano de Comunicação da Rede Social atualizado
					N.º de iniciativas/atividades da Rede Social divulgadas

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
1. Reforçar a governança colaborativa da Rede Social	1.3 Consolidar redes colaborativas, promovendo a co-construção dos projetos	1.3.1 Desenvolver metodologias participativas	Núcleo Executivo Entidades CLAS	2027-2029	N.º de projetos conjuntos
					N.º de candidaturas elaboradas
		1.3.2 Articular com serviços municipais e parceiros	Secretariado Técnico da Rede Social	2027-2029	N.º de articulações desenvolvidas
2. Promover a sustentabilidade das intervenções sociais	2.1 Fomentar responsabilidade social	2.1.1 Promover mecenato e responsabilidade social	CM Loures	2027-2029	N.º de parcerias
		2.1.2 Fomentar a responsabilidade social para mobilizar parcerias com o setor empresarial para a empregabilidade, formação e voluntariado corporativo	CM Loures IEFP AECSCLO	2027-2029	N.º de empresas envolvidas
	2.2 Reforçar a cooperação institucional	2.2.1 Articulação e cooperação entre parceiros rentabilizando recursos e evitando a sobreposição de projetos alargando a sua abrangência	Parceiros CLAS	2027-2029	N.º de projetos conjuntos
	2.3 Garantir o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em todos os projetos	2.3.1 Promover a divulgação e o conhecimento dos ODS	Secretariado Técnico da Rede Social Núcleo Executivo	2027-2029	N.º de ações de divulgação/sensibilização dos ODS realizadas
					N.º de entidades/parceiros envolvidas nas ações de divulgação/sensibilização dos ODS

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	Calendarização	Indicadores de Execução
2. Promover a sustentabilidade das intervenções sociais	2.4 Capacitar organizações locais	2.4.1 Promover formação em igualdade, diversidade e práticas inclusivas para associações e coletividades	CM Loures	2027-2028	N.º de ações realizadas
					N.º de entidades capacitadas
					N.º de participantes
		2.4.2 Promover formação em sustentabilidade de negócios sociais e financiamento	CM Loures	2027-2029	N.º de ações realizadas
					N.º de participantes
3. Promover modelos integrados de intervenção social	3.1 Melhorar a articulação institucional e a intervenção técnica do território	3.1.1 Partilhar boas práticas com a definição e implementação de modelo de intervenção comum	Todos os parceiros da Rede Social	2027-2029	Modelo de intervenção definido
					N.º de partilhas

Implementação e Avaliação do PDS 2026-2029

Implementação do PDS do Concelho de Loures

O presente Plano de Desenvolvimento Social resulta da definição concertada de **eixos estratégicos prioritários** para a promoção do desenvolvimento social local, refletindo uma **visão integrada do território** e uma abordagem de **intervenção articulada** no âmbito da ação social no Concelho de Loures.

Assumindo como estratégia transversal o **reforço da intervenção em rede**, o PDS 2026–2029 visa promover e consolidar a **articulação, cooperação e corresponsabilização** entre as entidades parceiras da Rede Social, enquanto condição essencial para a concretização das medidas e ações previstas. Esta abordagem permite melhorar a eficiência, a eficácia e a adequação das respostas sociais, visando aumentar a qualidade da intervenção e impacto no território.

A operacionalização do PDS 2026-2029 enquanto etapa do seu planeamento, será concretizada através **de Planos de Ação,** que integram, **por eixo estratégico,** a implementação dos programas, projetos e/ou ações, existentes ou a desenvolver, em conformidade com os objetivos e estratégias definidos no presente documento.

Neste sentido, os **Planos de Ação Bianuais** irão integrar, designadamente:

- As atividades e tarefas a desenvolver;
- A identificação territorial das intervenções;
- As entidades responsáveis e a envolver e respetivos contactos;
- O cronograma/calendários de execução;
- Os recursos a mobilizar e métodos de intervenção.

No âmbito do planeamento é, igualmente, fundamental garantir a **monitorização sistemática dos Planos de Ação**, bem como a **avaliação da implementação do PDS**. Estas dimensões devem ser asseguradas de forma contínua e ajustável, permitindo aferir

resultados e introduzir melhorias, se necessário, de modo a acompanhar adequadamente as necessidades emergentes do território.

Avaliação do PDS do Concelho de Loures

A avaliação do PDS vai permitir **acompanhar o grau de concretização das medidas e ações**, bem como identificar necessidades de realinhamento ou reforço da intervenção. A avaliação do processo constitui um instrumento essencial de **qualificação da intervenção social**, permitindo aferir a adequação dos objetivos definidos, analisar os efeitos e impactos decorrentes da implementação das ações no desenvolvimento social concelhio e identificar dificuldades, constrangimentos e boas práticas.

Neste contexto, propõe-se a implementação de um **sistema de monitorização e avaliação do PDS 2026–2029**, de natureza contínua, transversal e integrada em todo o ciclo de planeamento, execução e revisão, estruturado em torno de duas dimensões complementares: **monitorização** e **avaliação**.

A **monitorização** incidirá sobre o acompanhamento sistemático da execução do PDS, recorrendo a **indicadores de natureza operacional e estratégica**, definidos nas matrizes de planeamento dos diferentes eixos. O regular acompanhamento da implementação, com a análise comparada entre o planeado e o executado, permitirá, periodicamente, identificar desvios e apoiar a tomada de decisão.

A **avaliação** terá como objetivo aferir os **resultados e impactos** da implementação do PDS junto dos públicos-alvo e no território, através da utilização de **indicadores de impacto**, critérios de análise e questões de avaliação previamente definidos. Esta dimensão permitirá compreender em que medida as ações desenvolvidas contribuíram para as mudanças pretendidas, bem como sustentar processos de reformulação e melhoria contínua.

A definição do sistema de avaliação contempla, designadamente, a identificação dos **critérios de avaliação**, das **questões orientadoras**, dos **indicadores de monitorização e de impacto**, bem como das respetivas **fontes de informação, métodos e instrumentos de recolha** e das entidades responsáveis pela sua operacionalização.

Constituindo competência do CLAS a definição final daquelas dimensões, apresenta-se, de seguida, uma proposta de critérios de avaliação que se consideram estruturantes para a análise de intervenções no domínio do desenvolvimento social, respetivamente:

- **Relevância e Coerência**: aprecia a adequação dos objetivos do PDS face às necessidades e prioridades identificadas no diagnóstico social, bem como a coerência entre objetivos, medidas, ações e resultados esperados.
- **Eficiência**: analisa a relação entre os resultados obtidos e os recursos mobilizados, avaliando a otimização dos meios disponíveis.
- **Eficácia**: avalia o grau de concretização dos objetivos estratégicos do PDS, verificando em que medida os resultados alcançados contribuem para os objetivos definidos.
- **Impacto**: aprecia as mudanças produzidas pela implementação do PDS no território e nos públicos-alvo, incluindo efeitos positivos ou negativos, previstos ou não.
- **Sustentabilidade**: avalia a probabilidade de manutenção dos benefícios gerados pelo PDS após o seu período de vigência, considerando a capacidade de continuidade das intervenções e dos seus efeitos.

QUADRO 1 – RESUMO DE MATRIZ DE AVALIAÇÃO

Critério de avaliação	Questões de avaliação	Indicador(es)	Fontes
Relevância e Coerência	A estratégia de intervenção (incluindo finalidades, objetivos e respetivas ações) é relevante face às necessidades diagnosticadas em diagnóstico?	Coerência entre finalidades/ objetivos/ ações e problemas/necessidades identificadas	Relatórios de atividade Dados de monitorização
	As ações implementadas e os resultados alcançados são coerentes com os objetivos inicialmente definidos?	Coerência entre as ações e os resultados a alcançar e as mudanças previstas nos objetivos	Atores chave/entidades envolvidas na implementação (perceção)

Eficiência	Os resultados produzidos com a implementação do PDSS, implicaram um investimento adequado e razoável de recursos?	Adequação entre recursos financeiros utilizados e objetivos/resultados alcançados	Registos do PDS (recursos implicados por ação)
Eficácia	Os objetivos e resultados previstos foram alcançados?	Taxa de concretização dos objetivos e resultados definidos	Registos das metas previstas (indicadores de execução)
Impacto	A implementação do PDS permitiu responder às necessidades dos públicos e territórios previstos?	Distribuição dos resultados alcançados por públicos, territórios e entidades	Registo dos resultados alcançados Taxa de concretização dos objetivos estratégicos Atores chave/entidades envolvidas na implementação (perceção) População abrangida pelas ações desenvolvidas (perceção)
	A implementação do PDS gerou impactos de longo prazo nos públicos, entidades e territórios previstos?	Evidência de mudanças produzidas para além das diretamente garantidas pelas ações do PDSS (verificação de concretização dos objetivos estratégicos)	
Sustentabilidade	As respostas/projetos/ações criados, no âmbito da implementação do PDS, têm condições para se manterem após 2029?	Existência de contratualização a médio/ longo prazo das respostas criadas	Acordos/protocolos/contratos das respostas criadas

Referências Bibliográficas e sites consultados

Schiefer, U. et al. (2006). MAPA – Manual de Planeamento e Avaliação de Projetos. São João do Estoril: Principia.

OECD (2021), Applying Evaluation Criteria Thoughtfully, OECD Publishing, Paris

SITES CONSULTADOS:

https://www.cm-loures.pt/

https://doi.org/10.1787/543e84ed-en.

https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1484&langId=en